



Delegados do RC69 adotam uma estratégia para levar a vigilância integrada de doenças e a resposta dos países a um nível muito mais alto

Considerado como abrangente, adequado à sua finalidade e bem adaptado ao contexto africano, os delegados do RC69 adotaram uma nova estratégia para a vigilância integrada e resposta às doenças e felicitaram o Secretariado pela sua elaboração.

Ao apresentar a estratégia de 10 anos, que será lançada em 2020, o Dr. Zabulon Yoti, Director Regional de Emergência em exercício, explicou que a abordagem anterior, introduzida em 1998, se tinha tornado numa pedra angular da vigilância, preparação, detecção e resposta às epidemias. Mas as condições e os contextos mudaram, disse ele, e a estratégia da região precisava ser mantida.

É preocupante que uma análise recente da Organização Mundial de Saúde (OMS) indique que as doenças infecciosas emergentes e reemergentes e outras emergências de saúde pública estão a aumentar, de forma previsível em certas áreas e imprevisível noutros locais. Este aumento é largamente atribuído por um lado ao crescimento dos movimentos transfronteiriços e das viagens

internacionais e por outro lado, ao aumento da densidade populacional e das povoações informais, assim como aos impactos das alterações climáticas e às alterações na forma como os seres humanos e os animais selvagens se interagem.

[Read More](#)

Entrevista com o Dr. Thaddée Ndikumana, Ministro da Saúde Pública e da Luta contra SIDA do Burundi

O Burundi está pronto para enfrentar uma possível epidemia de Ébola

Presente na 69ª sessão do Comité Regional Africano da OMS em Brazzaville, o Ministro da Saúde e Luta Contra SIDA do Burundi, Dr. Thaddée Ndikumana, falou sobre a epidemia do vírus Ébola na República Democrática do Congo, país limítrofe do Burundi. Ele acredita que seu país está pronto para enfrentar um possível surto de ébola. Ouçamos os seus comentários.

Veja a sua entrevista



Entrevista com o Dr. Chitalu Chilufya, Ministro da Saúde da Zâmbia

Zâmbia mostra seu compromisso para consolidar a Cobertura Universal de Saúde

O Ministro da Saúde da Zâmbia, Dr. Chitalu Chilufya, explicou as realizações do seu país para atingir a Cobertura Universal de Saúde e facilitar o acesso a serviços de saúde de qualidade para todos. A institucionalização do seguro universal em Saúde por lei figura entre ganhos mais importantes da nova política pública de saúde. Confira o vídeo com essa e outras experiências partilhadas por ele durante a 69ª sessão do Comité Regional Africano da OMS em Brazzaville.

Veja a sua entrevista



👍 Gostar (0)

Sobrevivente da tuberculose insta os Ministros da Saúde a evitarem custos catastróficos relacionados com a doença



A tuberculose foi responsável por um quarto de todas as mortes em África em 2018, mas o financiamento interno no continente fornece apenas 26% dos fundos necessários para combater a doença.

No lançamento do Painel de Resultados do continente africano de 2018, ontem, a mensagem unânime das partes interessadas - OMS, União Africana, Ministros da Saúde e ONGs - foi a de que a meta de reduzir a incidência da TB em 80% até 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, só pode ser alcançada se forem tomadas medidas rigorosas já.

A Ministra da Saúde e População da República do Congo, Jacqueline Lydia Mikolo, convidou os seus colegas Ministros a "trabalharem connosco para obter os recursos necessários dos nossos Ministros das Finanças para reduzir o peso desta doença. É tempo de inverter a maré".

"Como continente, fizemos progressos", disse o Dr. Magaran Bagayoko, Diretor em exercício do Cluster das Doenças Transmissíveis da Região Africana da OMS, "mas a prestação de serviços não está uniformemente distribuída e diga-se que é ainda inadequada para cumprir as metas de 2030".

"Temos de aumentar as nossas respostas", acrescentou. "Precisamos de uma abordagem multisectorial que resulte em políticas inovadoras e baseadas em evidências para combater a TB. Ele também instou a uma maior colaboração com as partes interessadas e influenciadores que entendem a cultura das comunidades em que vivem. "Eles têm o poder de sensibilizar e promover a apropriação dos programas de erradicação da TB", frisou ele.

O Dr. Joseph Cabore, que estava a substituir a Diretora Regional da OMS, Dra. Matshidiso Moeti, na reunião, afirmou que o 48% dos casos de TB não são detetados porque os doentes são testados com equipamentos muita das vezes inadequados e de fraca fiabilidade.

[Read More](#)

 Gostar (0)

Entrevista com a Dra. Sarah Achieng Opendi, Ministra da Saúde de Uganda

"Num estado de emergência, todas as pessoas precisam de estar envolvida"

Falamos com a Dra. Sarah Achieng Opendi, Ministra da Saúde de Uganda, sobre a importância da preparação do país e reforço das suas capacidades de implementação do RSI devido à sua longa experiência na resposta às emergências de saúde pública. Salientou ainda a importância da mobilização social a todos os níveis na resposta às emergências e apelou à realização das avaliações externas conjuntas para colmatar possíveis lacunas não detetadas nos planos de preparação e resposta às emergências.

Veja a sua entrevista aqui



África está à beira duma extraordinária realização de saúde pública: Erradicação do vírus selvagem da poliomielite



Em uma semana de destaque dos muitos desafios de saúde que continuam e emergem no continente, o terceiro dia da RC69 trouxe um momento de celebração: A África alcançou um marco histórico – há já três anos desde 21 de Agosto sem que fosse detetado nenhum caso de poliovírus selvagem.

O otimismo esteve no primeiro plano do evento paralelo presidido pelo Dr. Matshidiso Moeti, Director Regional da OMS para África. "Estou muito confiante que, juntos, estamos à beira de um extraordinário feito de saúde pública, que será o nosso legado para as nossas crianças e crianças", disse ela numa alusão ao dia em que o continente será declarado livre poliovírus selvagem.

Este marco põe em marcha um processo de avaliação abrangente por parte da Comissão de Certificação Regional de África para determinar se toda a Região Africana da OMS de 47 países pode efetivamente ser declarada livre da poliomielite selvagem. A certificação está prevista para o início de 2020.

Ao celebrar o marco, o Dr. Moeti também reconheceu os inúmeros profissionais e voluntários da comunidade que contribuíram para este feito histórico, muitos deles colocando a sua vida em perigo e alguns sacrificando a sua vida pelo este trabalho.

[Read More](#)

"A contratação em Saúde no Togo é um sucesso"

O Professor Moustafa Mijiyawa, Ministro togolês da Saúde e da Higiene Pública, conversou com o Jornal à margem do RC69. Enfatizou que as reformas de saúde, incluindo os contratos de saúde implementados no seu país, produziram resultados extraordinários após dois anos de implementação.

Veja a sua entrevista aqui



 Gostar (0)

Ministros da Saúde debatem o duplo fardo da malnutrição e da obesidade



Um plano estratégico para reduzir o duplo fardo da malnutrição na Região Africana foi ontem adotado pelos Ministros da Saúde na RC69.

"O plano delinea a ação urgente e acelerada que temos de implementar se quisermos atingir o nosso objetivo de acabar com a fome e todas as formas de malnutrição até 2030", afirmou a Diretora Regional da OMS para África, Dr. Matshidiso Moeti.

O plano foi recebido com entusiasmo por todos os Estados-Membros, muitos dos quais já tinham iniciado a implementação de leis que protejam a saúde e a nutrição das suas populações.

A nutrição é um importante alicerce para permitir que os países passem para as fileiras das economias de renda média do mundo. Mas é neste período de "transição nutricional" que o duplo fardo da desnutrição torna-se mais evidente. À medida que as populações passam para a faixa de renda média, a desnutrição e o excesso de peso ou obesidade coexistem, muitas vezes devido ao aumento do consumo de alimentos processados de forma barata, que apesar do alto grau de energia, gordura e sal, mas de baixa qualidade nutricional.

Esta dieta, que é comum em África, não aborda a subnutrição crónica e as deficiências de micronutrientes e contribui para o aumento da obesidade e das doenças não transmissíveis relacionadas com os alimentos.

[Read More](#)

 Gostar (0)

Entrevista com o Dr. Zweli Mkhize, Ministro da Saúde da África do Sul

"O tratamento abrangente e o envolvimento das comunidades são fundamentais para combater a tuberculose"

Numa entrevista ao Jornal do RC69, o Ministro da Saúde da África do Sul, Dr. Zweli Mkhize, resumiu as lições aprendidas e as realizações na prevenção e controlo da tuberculose (TB), incluindo o tratamento da coinfeção TB-HIV no seu país. Enfatizou ainda que o envolvimento das populações afetadas e das partes interessadas e a disponibilidade de tratamentos abrangentes são fundamentais para acabar com o flagelo da TB.

[Veja a sua entrevista aqui](#)



 Gostar (0)

Nunca mais negligenciados, os países se mobilizam para eliminar 20 doenças tropicais



Após oito anos de caminhada através de um roteiro global e quatro anos através de uma estratégia regional para eliminar as doenças tropicais negligenciadas em África, os delegados reuniram-se num evento paralelo no RC69 à noite para validar o trabalho que tinha sido feito e acordar novas orientações.

As doenças tropicais negligenciadas ganharam o seu nome porque foram relativamente desconhecidas e negligenciadas durante décadas. No entanto, podem ser destrutivas, continuando a ser uma ameaça à saúde de quase 600 milhões de pessoas em África. Os países da Região Africana da OMS suportam cerca de metade do fardo global das doenças tropicais negligenciadas.

Como parte do roteiro, o Projeto Especial Alargado para a Eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas (ESPEN) foi criado em 2016 para ajudar a coordenar os esforços dos governos, organizações de saúde e desenvolvimento, doadores e empresas privadas na erradicação das doenças tropicais negligenciadas.

A Parceria ESPEN é reconhecida por produzir enormes resultados para acelerar a eliminação das doenças tropicais negligenciadas, chegando a comunidades nunca antes alcançadas com a administração de medicamentos em massa através de uma melhor gestão da cadeia de abastecimento.

[Read More](#)

 Gostar (0)

Bem-vindo ao mundo da música congoleza



A música congoleza é certamente conhecida no continente e cobiçada em muitas partes do mundo ocidental. Mas nos dois Congos, a música congoleza é diferente para pessoas diferentes.

O que é conhecido como "música tradicional do Congo" abrange um ritmo, um repertório e uma herança particular de cada grupo étnico existentes em ambos os lados do rio Congo. A música tradicional congoleza é definida pelo ngoma ou mbonda (tambores), um ngonfi de cinco cordas (ou alaúde) e maracas. Nos grupos étnicos do Congo, a música nunca está sem dança e ambas permeiam todos os aspectos da vida quotidiana - nascimentos, ritos de iniciação, casamentos, trabalhos agrícolas, celebrações e cerimónias.

[Read More](#)

Contatos importantes durante o CR69

- Recepção do Escritório Regional: +242 05 770 02 02
 - Odon MUSHOBEKWA, Chefe dos Serviços Administrativos +242 06 508 10 53
 - Marie Paule RUTABUZWA, Travel Manager +242 06 895 77 10
 - Enikö Andrea MANKAMPA TOTH, Conferências e Protocolo +242 06 508 10 53
 - Abdoulaye DOUMBIA, Oficial Regional de Segurança +242 06 508 10 87
 - Dr. Roland RIZET, Oficial Médico Regional +242 06 660 68 08
 - Sr. Charlemagne PISSARA, Logística e restauração (RC69) +242 06 603 51 09
 - Sr. Issaka YODOMA, Logística e hotéis (RC69) +242 06 603 51 19
-

Transporte

Os delegados serão transportados dos hotéis recomendados para e do local da reunião todas as manhãs. Nenhum serviço de transporte está planeado durante os intervalos do almoço; o almoço será servido no local da reunião.

Hospitais e clínicas

Em caso de uma emergência de saúde, por favor contacte o médico da OMS (Roland Rizet) indicado acima. No entanto, existem vários hospitais que você pode visitar diretamente:

- Centre Hospitalier et Universitaire de Brazzaville (CHUB) : +242 22 282 61 49
- Hôpital Central des Armées Pierre Mobengo: + 242 06 654 91 32

- Net Care (face SNDE, Avenue du Maréchal-Lyautey) : + 242 05 547 09 11
- COGEMO : + 242 06 665 60 46

 Gostar (0)

Hotéis recomendados

A lista dos hotéis recomendados encontra-se em anexo ao boletim informativo. É fortemente recomendável que reserve apenas um hotel nesta lista para sua segurança e para se beneficiar do serviço de transporte fornecido pelos organizadores.

 Gostar (0)

Exposições

Os delegados são convidados a visitar as várias exposições dentro e fora das tendas na traseira do edifício do Escritório Regional. Há vários exemplos do trabalho da OMS sobre diversos temas, incluindo a erradicação da poliomielite, a Agenda de Transformação Regional, a Cobertura Universal de Saúde, as doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a saúde materna e infantil. No interior da tenda do centro há uma exposição fotográfica que documenta as estratégias bem-sucedidas que a Nigéria adotou para eliminar a SIDA. No exterior da tenda há uma exposição de fotografias que mostram a OMS em Ação.

 Gostar (0)

Conexão a Internet

Existe uma rede Wi-Fi de acesso aberto chamada RC.69 que está disponível para todos os/as delegados/as.

 Gostar (0)

Intervalos para café e almoço

As bebidas e o almoço da manhã e da tarde serão servidos gratuitamente para todos os/as delegados/as nas tendas próximas à feira de exposições, de segunda a sexta-feira.

 Gostar (0)

Bancos e divisas

A unidade monetária no Congo é o franco CFA. A taxa de câmbio com o Euro é de 656 CFA e com o dólar americano é de 589 CFA. Um ATM Ecobank está localizado no corredor que conduz à sala de conferências nº 2 do Escritório Regional. A máquina aceita cartões Ecobank e Visa de outros bancos e é acessível 24 horas por dia, sete dias por semana. Outras caixas eletrônicas que operam 24 horas estão disponíveis na cidade.

 Gostar (0)

4.º Dia: Quinta-feira, 22 de Agosto de 2019

07h20-
08h45

**Pequeno-
almoço de
trabalho**

**A Nova Estratégia Mundial da Saúde Digital:
Fórum sobre os Contributos dos Estados-
Membros**

09h00-09h05	Ponto 4 (continuação)	Relatório da Comissão de Verificação de Poderes
09h05-09h30	Ponto 12	Quadro para a prestação de serviços essenciais de saúde através do reforço dos sistemas de saúde ao nível distrital/local em apoio à CUS no contexto dos ODS (Documento AFR/RC69/8)
09h30-10h30	Ponto 13	Quadro para a implementação da Resposta Mundial de Controlo de Vectores na Região Africana da OMS (Documento AFR/RC69/9)
10h30-11h00	Pausa para chá	
11h00-12h30	Ponto 14	Acelerar a resposta às doenças não transmissíveis na Região Africana, em linha com a Declaração Política de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU sobre prevenção e controlo das DNT (Documento AFR/RC69/10)
12h30-14h30	Intervalo para almoço	
13h00-14h15	Evento paralelo	<i>Vacinação para todos até 2030 – Êxitos e desafios no sentido de alcançar todas as crianças</i>
14h30-16h00	Ponto 15	Documentos de Informação
	Ponto 15.1	Progressos na implementação da Estratégia Regional sobre Segurança e Emergências Sanitárias (Documento AFR/RC69/INF.DOC/1)
	Ponto 15.2	Relatório dos progressos na implementação do Plano Estratégico Regional para a Vacinação 2014-2020 (Documento AFR/RC69/INF.DOC/2)

[Read More](#)

 Gostar (0)

World Health Organization - Regional Office for Africa
Cité du Djoué, P.O.Box 06 Brazzaville Republic of Congo
Telephone: +(47 241) 39100 / +(242) 06 508 1114 or + (242) 06 508 1116 Fax: +(47 241) 39503
Email: afrgocom@who.int

